

PRESENÇA DAS ESPÉCIES *Aeschynomene denticulata* e *A. rudis* NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL. CONCENÇO, G. (EMBRAPA/UFPEL, PELOTAS-RS), ANDRÉS, A. (EMBRAPA, PELOTAS-RS), SCHWANKE, A.M.L. (EMBRAPA/UFPEL, PELOTAS-RS). E-mail:andre@cpact.embrapa.br

A presença de angiquinho (*Aeschynomene* spp) no cultivo do arroz irrigado interfere de modo direto por nutrientes e luz, bem como na colheita e o beneficiamento, reduzindo a qualidade do produto comercial. Até início da década de 90, considerou-se as plantas de angiquinho presentes no RS, como *Aeschynomene rudis*. Após informações de alguns laboratórios de botânica do RS, adotou-se que a presença de *A. rudis* era mínima no Sul do Brasil, e que a espécie predominante no RS era *A. denticulata*. E assim, a pesquisa em herbologia do RS adotou esta afirmação. Recentemente, na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, durante a 6ª Jornada Rio Grandense de Plantas Daninhas (Janeiro de 2001), foi questionada por alguns colegas a diversidade das espécies de angiquinho presentes naquela Estação Experimental. A partir daquele momento, foram etiquetadas as plantas distintas e coletadas suas sementes. Em casa-de-vegetação realizou-se estudos para identificar quais as espécies ocorrentes. Com auxílio da literatura disponível (Kissmann, 1992; Fernandes, 1996; Lorenzi, 2000), e pesquisando no herbário da UFPEl, determinou-se que, mais de 98% das plantas coletadas dentro da Estação Experimental Terras Baixas era da espécie *A. rudis*. A espécie *Aeschynomene rudis* Benth apresenta o caule liso, podendo ser glabro ou apresentar poucos pêlos; os lomentos têm o bordo inferior denteado, com coloração variando de castanho a marrom escuro, com 6-9 artículos; as folhas, quando observadas com lupa ou contra a luz, apresentam folíolos de bordo reto. A planta pode atingir até 2 m de altura. A espécie *A. denticulata* Rudd apresenta o caule áspero, lomentos com bordos praticamente retos, amarelados ou castanhos, com 10 - 14 artículos; as folhas, quando observadas com lupa ou contra a luz, apresentam os bordos dos folíolos serreados. A planta pode atingir até 1,5 m de altura. Este estudo indica que, para identificar quais espécies ocorrentes e em que proporção, novas coletas de plantas devem ser realizadas.